

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MERCADO

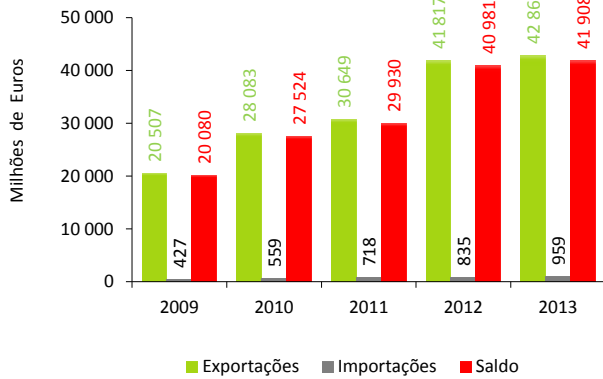


Posição da China no comércio mundial de mobiliário em 2013:

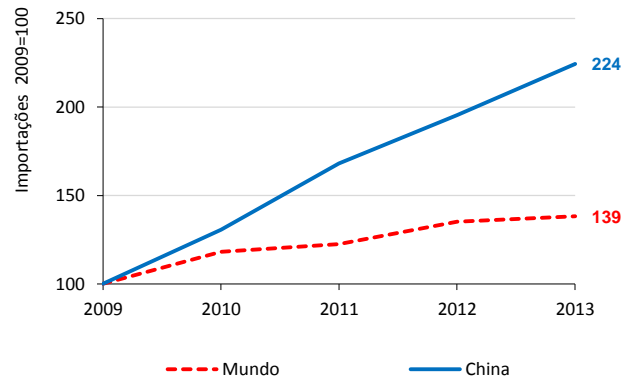
Importações: 22º importador mundial (1,0% do total em valor)

Exportações: 1º exportador mundial (40,4% do total em valor)

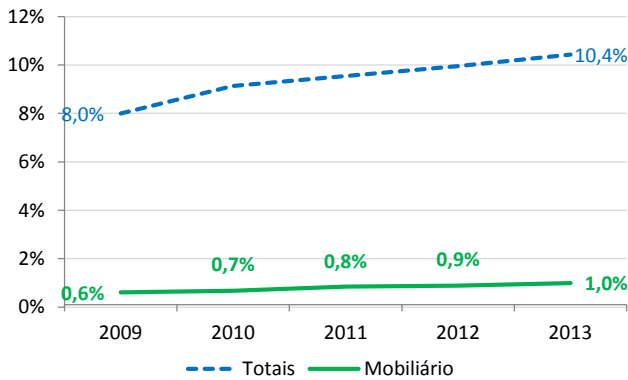
Balança Comercial de Mobiliário - China



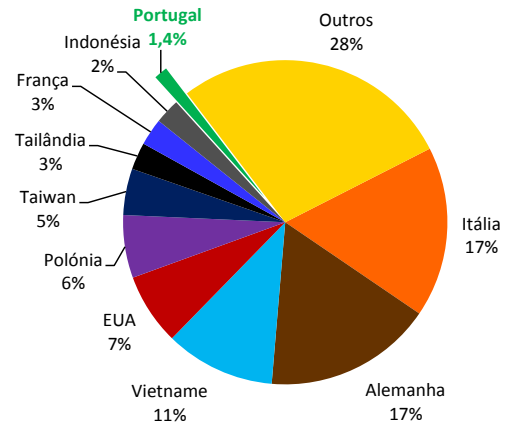
Evolução das Importações de mobiliário - China vs Mundo (2009=100)



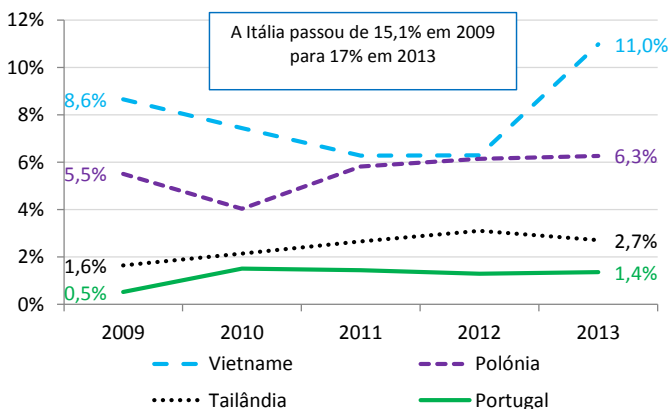
Evolução da quota da China nas importações mundiais totais e de mobiliário



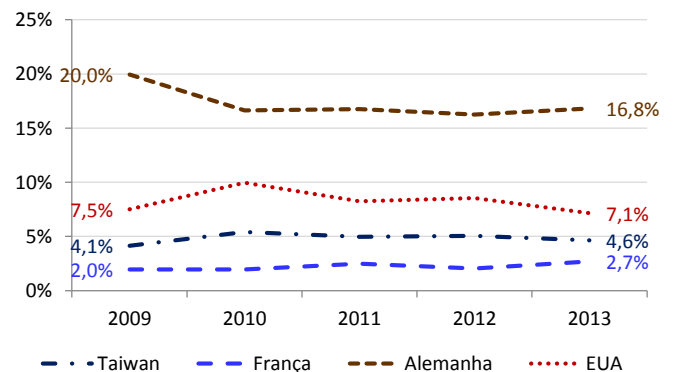
Principais fornecedores de mobiliário à China em 2013



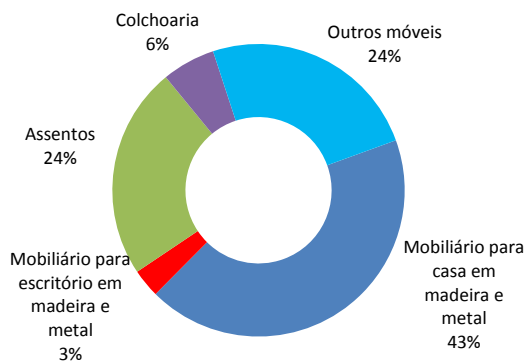
Principais fornecedores - quotas dos que mais ganharam



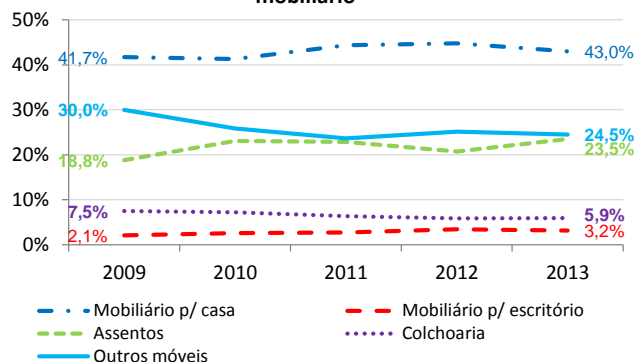
Principais fornecedores - quotas dos que menos ganharam ou perderam



Categorias de mobiliário importado pela China em 2013



Evolução da quota de cada categoria nas importações de mobiliário



Fonte: ITC (dados 2013 - provisórios)

Principais aspetos a salientar:

Em 2013, a China ocupou a 22ª posição no ranking dos maiores importadores mundiais de mobiliário e representou cerca de 1% das importações mundiais do setor.

Entre 2009 e 2013, as importações chinesas cresceram a uma média anual muito superior à mundial, quer em termos totais (20,4% contra 12,2%), quer no mobiliário (22,6% contra 8,6%).

Os resultados de 2013 apontam para a desaceleração do crescimento do total das entradas (2,3% face a 2012, ano em que tinham aumentado 12,9%). O ritmo de crescimento das importações de mobiliário, mantendo-se embora em níveis muito mais altos, está também a abrandar (18,8% em 2013, 16,3% em 2012, perto de 30% nos dois anos anteriores). Em 2013 atingiram os 959,2M€, mais do dobro do registado cinco anos antes.

O valor das exportações de mobiliário chinês é cerca de 45 vezes superior ao das importações, fixou-se em 42,9 mil milhões de euros em 2013 e cresceu a uma média anual de 21,3% desde 2009. A China é o 1º exportador mundial de mobiliário, com uma quota de 40,4% em 2013. A balança comercial é superavitária em todos os grupos de produtos - do mobiliário para casa à colchoaria.

No período 2009-2013, no quadro dos maiores fornecedores, só a Alemanha e os EUA perderam quotas de mercado. Os maiores ganhos foram registados pela Itália e pelo Vietname. Estes quatro mercados, juntos, respondem por cerca de metade das importações chinesas de mobiliário.

A **Itália** e a **Alemanha** lideram o mercado chinês de mobiliário importado com, respetivamente, 163,2M€ e 161,3M€ em 2013. As importações a Itália aumentaram, em média, 27,8% por ano entre 2009 e 2013, o que se traduziu num reforço da quota italiana de 15,1% para 17%. No caso da Alemanha, as importações cresceram 17,5% em termos médios anuais, com efeitos na erosão da quota de mercado que passou de 20% em 2009 para 16,8% em 2013.

As compras de mobiliário ao **Vietname**, aumentaram 34,4% em média ao ano entre 2009 e 2013. A quota vietnamita subiu de 8,6% para 11% entre o início e o final do período (o valor passou de 37M€ para 105,2M€ em, apenas, cinco anos).

As importações aos **EUA** (4º fornecedor em 2013) mais do duplicaram entre 2009 e 2013 (apesar de um recuo de 3,9% em 2013, passaram de 32,1M€ para 68,5M€ entre o início e o final do período, a que correspondeu uma variação média anual de 24,1%), mas a quota de mercado baixou de 7,5% em 2009 para 7,1% em 2013.

A **Polónia** foi o 5º fornecedor em 2013 com 60,1M€; as importações de mobiliário polaco aumentaram 30,3% em termos médios anuais entre 2009 e 2013, representando 6,3% do mercado chinês de mobiliário importado.

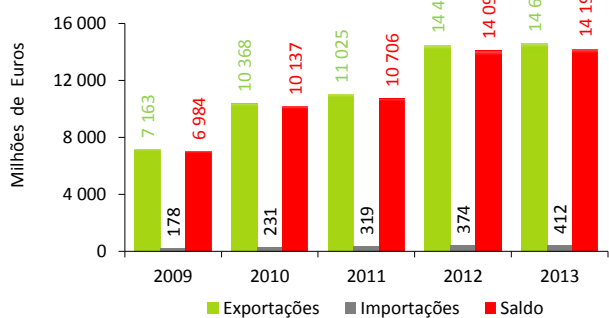
Taiwan, Tailândia, França e Indonésia posicionam-se entre o 6º e o 9º lugares no ranking de fornecedores externos de mobiliário à China. Com aumentos médios anuais das importações chinesas de, respetivamente, 28,1%, 41,4%, 35,3% e 42,3% entre 2009 e 2013, todos eles reforçaram quotas de mercado desde 2009.

Em 2013, **Portugal** foi o 17º fornecedor de mobiliário à China que, de 2,2M€ de importações em 2009, passou para 13,1M€ em 2013, uma variação média anual de 81,5%, com crescimento em todos os anos desde 2009, com destaque para o aumento de 278,3% em 2010. A quota portuguesa, embora reduzida, quase triplicou: entre o início e o final do período passou de 0,5% para 1,4%.

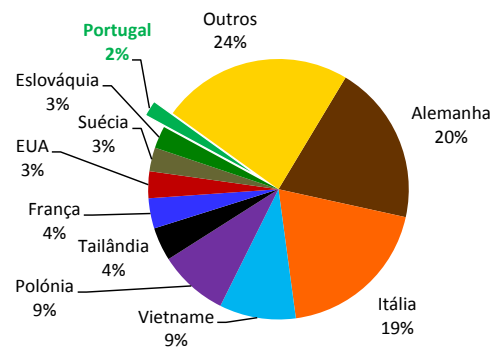
A China importa, sobretudo, mobiliário doméstico (43% do total em 2013, ou 412,3 M€), outros móveis (24,5% ou 234,8 M€) e assentos (23,5% ou 225,2 M€). A colchoaria respondeu por 5,9% das entradas (56,6 M€) e o mobiliário para escritório não ultrapassou os 30,2 M€ (3,2%). Os maiores crescimentos nas importações ocorreram no mobiliário para escritório (37,8% ao ano entre 2009 e 2013), nos assentos (30,9% em média ao ano) e no mobiliário doméstico (23,8% por ano em média).

MOBILIÁRIO PARA CASA

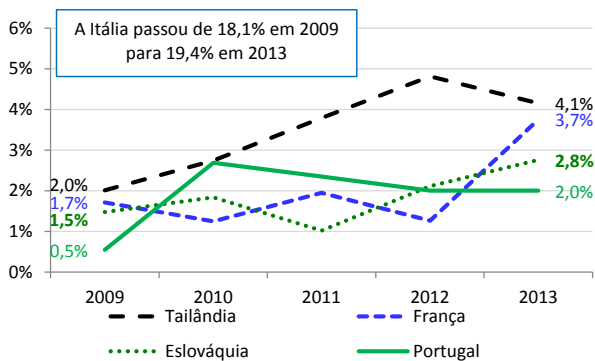
Balança Comercial de mobiliário para casa (sala, quarto e cozinha) - China



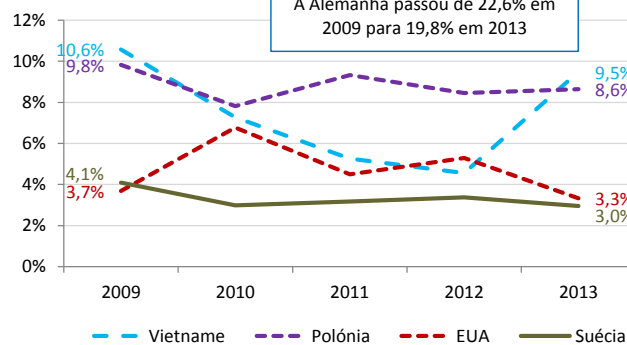
Principais fornecedores de mobiliário para casa em 2013



Principais fornecedores - quotas dos que mais ganharam

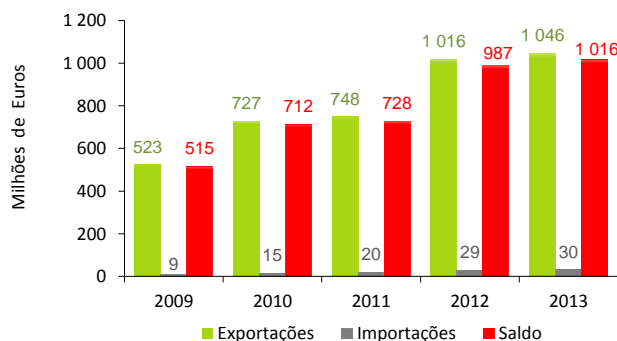


Principais fornecedores - quotas dos que mais perderam

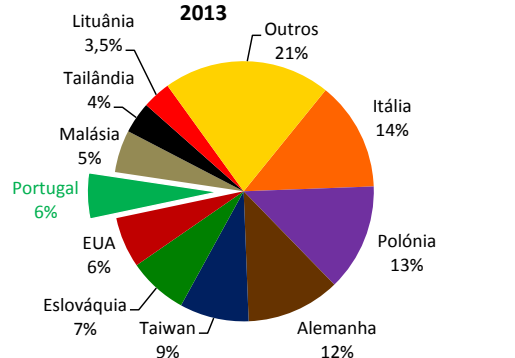


MOBILIÁRIO PARA ESCRITÓRIO

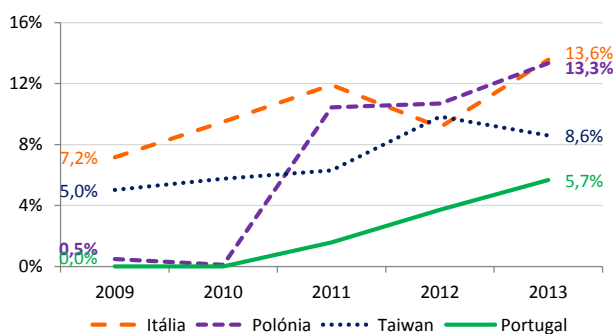
Balança Comercial de mobiliário para escritório - China



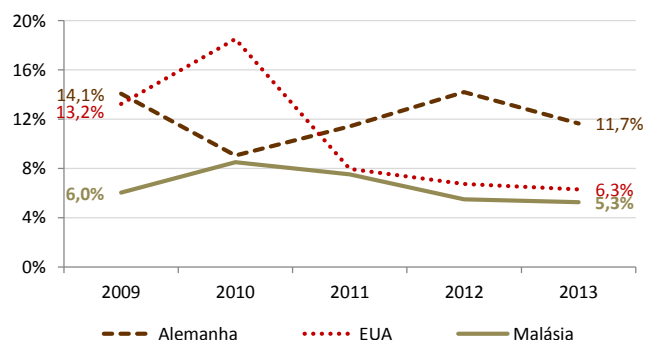
Principais fornecedores de mobiliário para escritório em 2013



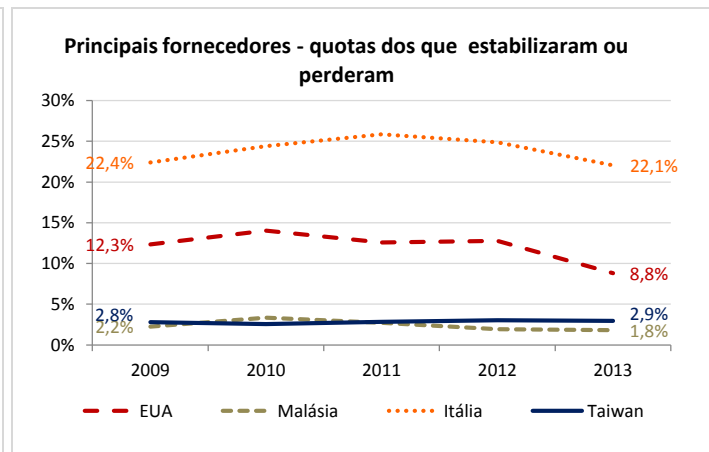
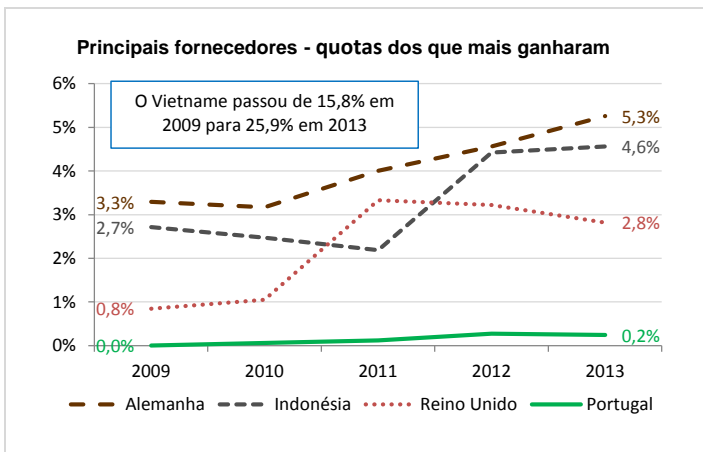
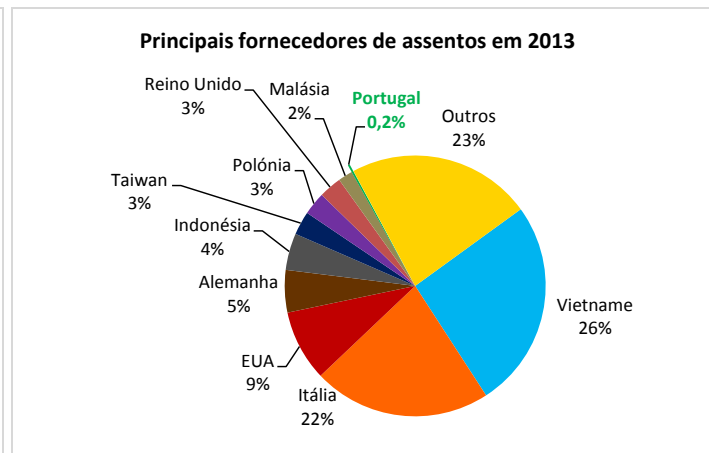
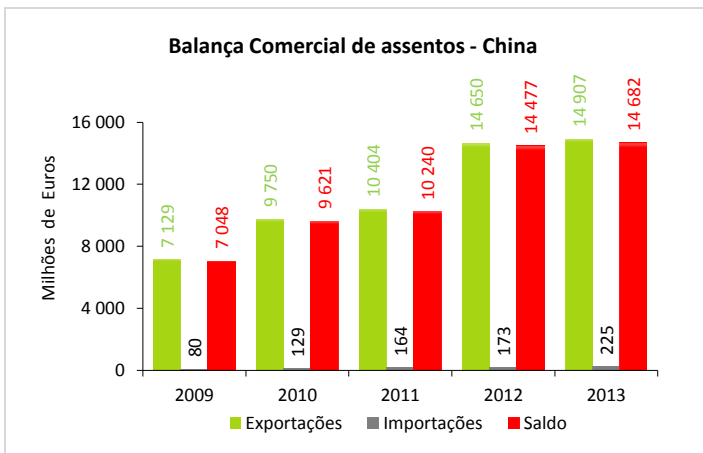
Principais fornecedores - quotas dos que mais ganharam



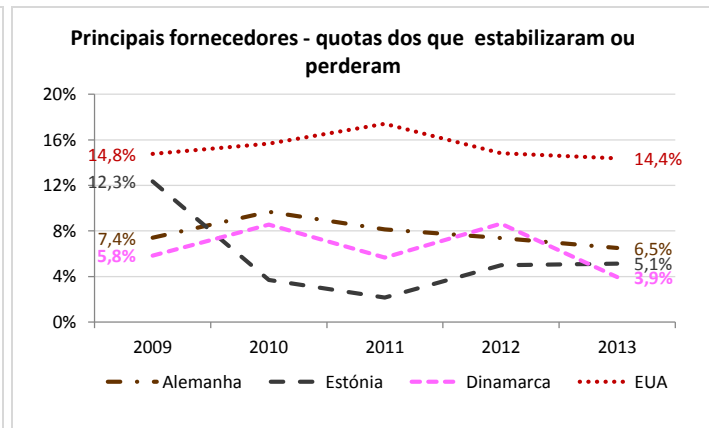
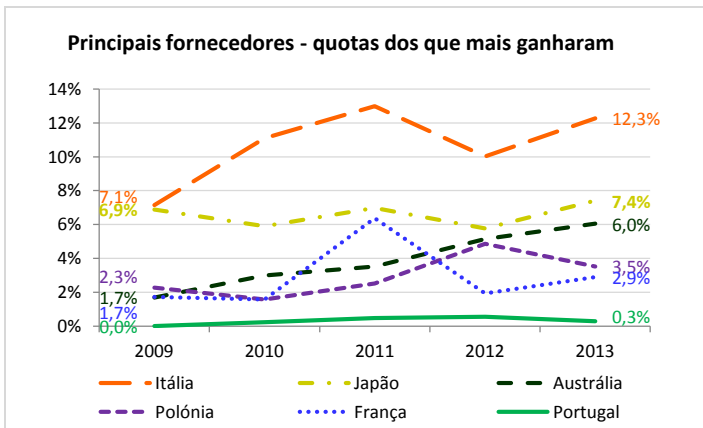
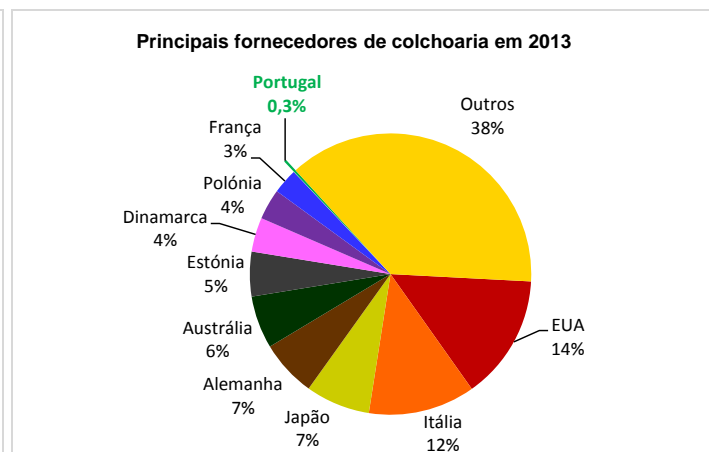
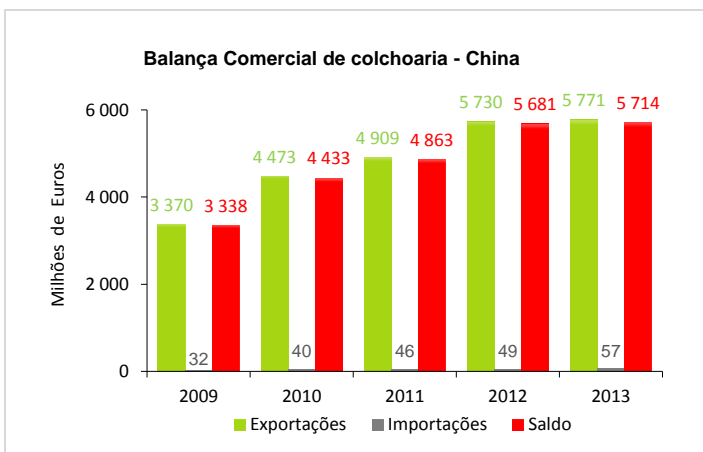
Principais fornecedores - quotas dos que mais perderam



ASSENTOS



COLCHOARIA



Fonte: ITC (dados 2013 - provisórios)

Principais aspetos a salientar:

Os principais fornecedores à China variam de forma significativa consoante o tipo de mobiliário. Em 2013, o mercado de **mobiliário doméstico** (sala, quarto e cozinha), foi liderado pela Alemanha (19,8%) e por Itália (19,4%), muito à frente do Vietname com uma quota de 9,5%. Em contrapartida, o líder de mercado nos **assentos** foi o Vietname (25,9%), seguido de Itália (2º fornecedor, com 22,1%), EUA (3º com 8,8%) e Alemanha (4º com 5,3%). Na **colchoaria** o principal fornecedor de 2013 foi os EUA (14,4%), o 2º a Itália (12,3%), seguidos pelo Japão (7,4%) e pela Alemanha (6,5%). No **mobiliário para escritório** o mercado é liderado por Itália (13,6%), que ultrapassou a Polónia e a Alemanha (2º e 3º fornecedores com quotas de 13,3% e de 11,7% em 2013).

Mobiliário para casa

Em 2013, 43% das importações chinesas do setor, foram de mobiliário doméstico. A China foi o 20º importador mundial com uma quota de 1,1% e um valor de 412,3 milhões de euros.

Entre 2009 e 2013, as importações cresceram a uma média anual de 23,8% (acima dos 22,6% do setor, dos 20,4% das entradas totais de bens na China e dos 7,7% das importações mundiais destes produtos). O valor exportado em 2013 (14,6 mil M€) era mais de 35 vezes superior ao das compras ao exterior e aumentou 20,8% em termos médios anuais desde 2009.

Quatro mercados representavam mais de metade das importações deste mobiliário por parte da China, em 2013: Alemanha (19,8% ou 81,8M€), Itália (19,4% ou 80,1M€), Vietname (9,5% ou 39,1M€) e Polónia (8,6% ou 35,6M€). O valor das entradas com origem em cada um destes mercados, mais do que duplicou entre 2009 e 2013, mas apenas Itália ganhou quota (de 18,1% para 19,4%). A quota alemã recuou 2,8 p.p., a vietnamita e a polaca baixaram, respetivamente, 1,1 p.p. e 1,2 p.p.

As compras da China à Tailândia e a França (5º e 6º fornecedores), cresceram respetivamente 52,8% e 78,3% em média ao ano entre 2009 e 2013, período ao longo do qual quintuplicaram o valor inicial. A quota de mercado da Tailândia passou de 2% para 4,1% (17,1M€) e a de França subiu de 1,7% para 3,7% (15,5M€).

Entre 2009 e 2013 as importações aos EUA, Suécia e Eslováquia, aumentaram, respetivamente, 34,2%, 15,6% e 56,3% (apesar de uma contração em 2013 nos dois primeiros casos). Com valores a variar entre os 13,7M€ e os 11,3M€ em 2013, os EUA e a Suécia perderam quotas de mercado nos últimos cinco anos (-0,4 p.p. e -1,1 p.p.), enquanto a Eslováquia reforçou a quota de 1,5% para 2,8%.

Portugal é o 13º fornecedor e o 8º europeu, com 8,2M€ em 2013, um valor quase nove vezes superior ao registado cinco anos antes. As importações da China a Portugal aumentaram 143,6% ao ano, em larga medida em resultado de um crescimento muito forte em 2010 (de então a esta parte, a variação média anual foi de 10,2%). A quota de mercado portuguesa subiu de 0,5% para 2% entre o início e o final do período.

Mobiliário para escritório

Em 2013 a China foi o 27º importador mundial destes produtos, com uma quota de 0,7%, e um valor de 30,3 M€ em 2013. Este subsector responde, apenas, por 3,2% do total das entradas de mobiliário na China, todavia, as importações aumentaram 37,8% em média ao ano entre 2009 e 2013 (bem acima da média de 22,6% do setor).

Com valores muito próximos entre si, três mercados europeus representam 38,6% das importações chinesas de mobiliário de escritório em 2013, a Itália (4,1M€), a Polónia (4M€) e a Alemanha (3,5M€).

As compras da China a Itália cresceram em todos os anos do período 2009-2013, a um ritmo médio anual de 64%, resultando num reforço da quota de mercado de 7,2% para 13,6%.

Já no caso da Polónia, as importações chinesas foram pouco significativas em 2009 e em 2010 mas, em 2011, este mercado era já o terceiro fornecedor e os valores não pararam de crescer desde então (a quota subiu de 0,5% para 13,3% entre o início e o final do período).

A Alemanha foi o único destes fornecedores a perder quota entre 2009 e 2013 (de 14,1% para 11,7%). Apesar de um aumento médio anual das importações chinesas de 36,3%, o mercado alemão passou de 1º a 3º fornecedor.

A evolução das importações da China a Taiwan e à Eslováquia, 4º e 5º fornecedores em 2013 com valores de 2,6 M€ e de 2,2M€, foi semelhante: crescimento acelerado (respetivamente, 64,4% e 80,5% em média ao ano) que resultou em ganhos de quota de 3,6 p.p. (de 5% para 8,6%) e de 3,7 p.p. (de 3,7% para 7,4%).

O comportamento irregular das importações chinesas de mobiliário norte-americano resultou num acréscimo pouco significativo dos valores fornecidos em 2009 e em 2013, com efeitos na redução acelerada da quota de mercado, que caiu de 13,2% para 6,3%.

Portugal foi em 2013 o 7º maior fornecedor de mobiliário para escritório à China, com uma quota de 5,7% (1,7 M€). O ITC não regista qualquer valor de compras a Portugal em 2009 e em 2010. Estas têm vindo a aumentar desde 2011, a uma média anual de 3 dígitos.

Entre 2009 e 2013 as importações à Malásia e à Tailândia aumentaram também a bom ritmo e fixaram-se, no último ano, respetivamente nos 1,6M€ e nos 1,2M€.

Assentos:

A China foi o 22º importador mundial de assentos em 2013, com 225,2M€ (23,5% das importações chinesas de mobiliário) e uma quota de 0,8%.

As entradas de assentos na China cresceram 30,9% em média ao ano entre 2009 a 2013, e o valor do último ano superou em 144,9 M€ o registo no início do período.

As exportações, com um crescimento médio anual de 21,5% desde 2009, atingiram os 14,9 mil M€ em 2013, um valor acima do de qualquer outro subsetor.

O mercado é liderado pelo Vietname, com uma quota de 25,9% (58,2M€) e por Itália com 22,1% (49,7M€), mercados que trocaram de posição em 2013. As importações ao Vietname cresceram 49,9% em termos médios anuais entre 2009 e 2013, com efeitos no reforço de quota de 10,1 p.p. em, apenas, cinco anos. Já nas compras a Itália, o aumento médio anual de 31,7% ficou muito próximo do comportamento das importações do subsetor, ficando a quota italiana em 2013 perto do nível da de 2009.

Embora no período 2009-2013 o valor das importações de assentos da China aos EUA tenha duplicado (de 9,9M€ para 19,8M€), o crescimento tem vindo a desacelerar e recuou em 2013. O mercado norte-americano perdeu quota: de 12,3% em 2009, passou para 8,8% em 2013.

Com valores muito próximos em 2013, a Alemanha (11,8M€) e a Indonésia (10,3M€) ocuparam o 4º e o 5º lugares do ranking de fornecedores de assentos à China, com quotas de 5,3% e de 4,6%. As importações chinesas aumentaram a ritmos elevados entre 2009 e 2013: 46,6% em média ao ano a partir da Alemanha e 51,5% a partir da Indonésia com reflexos no reforço das quotas destes mercados de, respetivamente, mais 2 p.p. e mais 1,8 p.p.

Também com quotas muito próximas entre si em 2013, Taiwan (2,9% ou 6,6M€), a Polónia (2,8%; 6,4M€) e o Reino Unido (2,8%, 6,3M€), posicionaram-se como 6º, 7º e 8º fornecedores da China. Embora, no período 2009-2013, todos tenham reforçado a sua parcela de mercado, destaca-se a evolução das compras ao Reino Unido, com uma taxa média anual de três dígitos, resultando num ganho de quota de 2pp.

Portugal é o 31º fornecedor e o 18º europeu, com uma quota pouco significativa (0,24% em 2013). As compras a Portugal cresceram em todos os anos entre 2009 e 2013, mas os valores são reduzidos, passando de 1,4 mil euros em 2009 para 551,1 mil euros em 2013.

Colchoaria

Com uma quota mundial de 0,6% em 2013 e importações de 56,6M€, a China é o 30º importador de colchoaria.

Entre 2009 e 2013, as entradas destes produtos na China registaram um crescimento médio anual de 15,5%, e o valor das entradas em 2013 ultrapassou em 24,6M€ o verificado em 2009.

As exportações da China aumentaram 15% em média ao ano entre 2009 e 2013 e fixaram-se em 5,7 mil M€ em 2013. A balança comercial é largamente superavitária.

Em 2013, os EUA lideram o mercado com uma quota de 14,4% (8,1M€), seguidos de Itália com 12,3% (6,9M€). No período 2009-2013, as importações chinesas de colchoaria aos EUA aumentaram 15,7% em média ao ano, enquanto a partir de Itália o crescimento foi de 38% ao ano. Assim, entre o início e o final do período, os EUA reduziram ligeiramente a sua parcela de mercado (-0,4 p.p.) e, em contrapartida, a Itália ganhou quota (de 7,1% para 12,3%).

As importações da China ao Japão, à Alemanha e à Austrália atingiram, respetivamente, 4,2M€, 3,7M€ e 3,4M€ em 2013. As compras ao Japão cresceram 19,7% em média ao ano, o que se traduziu num ganho de quota de 6,9% em 2009 para 7,4% em 2013. Já no caso da Alemanha, a variação foi de 14,8% com efeitos na erosão da quota que passou de 7,4% em 2009 para 6,5% cinco anos mais tarde. A Austrália evoluiu de uma parcela de mercado de, apenas, 1,7% em 2009, para 6% em 2013 (taxa média de variação anual das importações chinesas de 62,3%).

Seguem-se, no quadro dos principais fornecedores, a Estónia, com 2,9M€ em 2013 e a Dinamarca com 2,2M€. A Estónia não recuperou de uma quebra de 62,5% em 2010, e apesar de a sua participação no mercado ter aumentado sucessivamente desde então, passou de uma quota de 12,3% (3,9 M€) em 2009 para apenas 5,1% em 2013. As importações à Dinamarca tiveram um comportamento irregular ao longo do período 2009-2013 que se saldou por uma redução de quota de 5,8% para 3,9%.

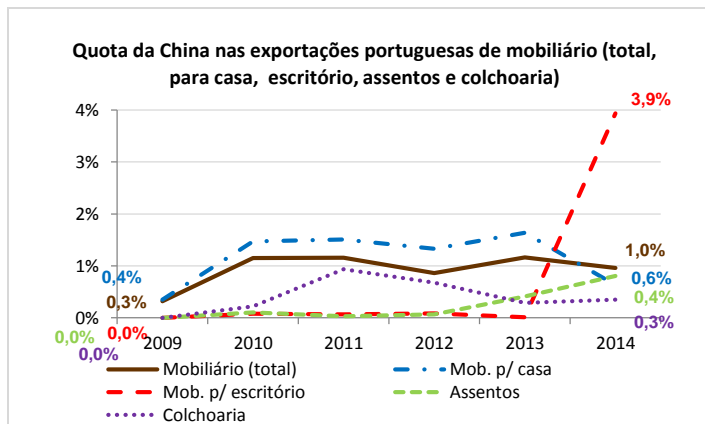
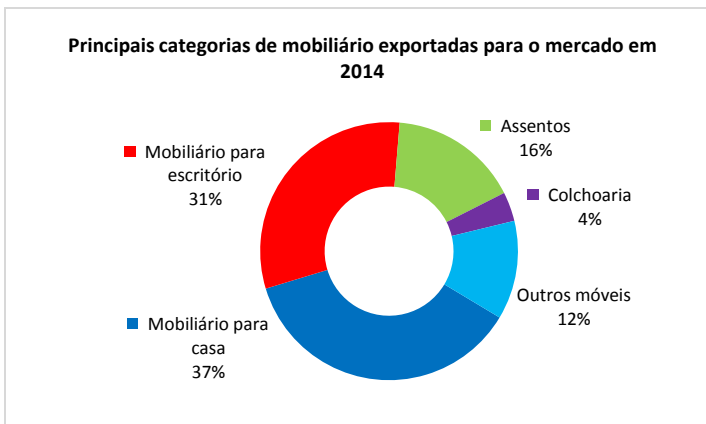
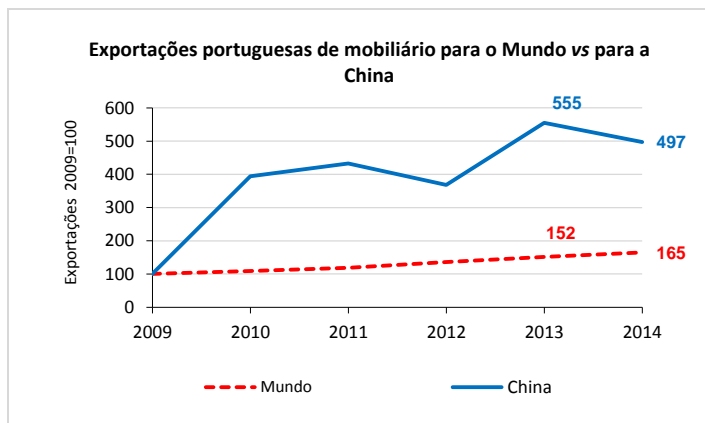
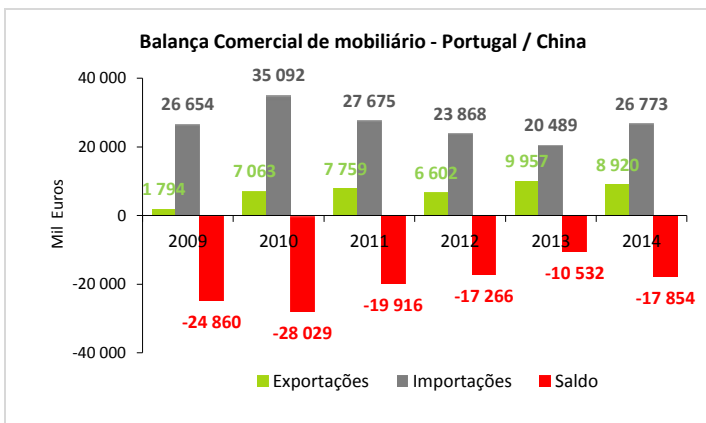
Em contrapartida, embora em patamares inferiores, tanto a Polónia como a França, reforçaram a sua presença no mercado chinês entre 2009 e 2013. Com aumentos médios anuais das importações de, respetivamente, 40% e 95,6% passaram de uma quota de 2,3% para 3,5% no primeiro caso, e de 1,7% para 2,9% no segundo.

Portugal é, em 2013, o 30º fornecedor e o 17º europeu, com uma quota apenas 0,28% (158 mil euros). Apesar de uma redução no último ano, as compras a Portugal cresceram a um ritmo elevado entre 2009 e 2013, facto a que não é alheia a reduzida base de partida.

2. RELACIONAMENTO BILATERAL

Posição da China no comércio externo português de mobiliário em 2014:

Exportações: 13º cliente (1,0% do total em valor)
Importações: 3º fornecedor (7,9% do total em valor)



Posição da China no comércio externo português em 2014:

- ▶ **Mobiliário para casa (sala, quarto e cozinha):**
15º cliente (0,6% das exportações portuguesas destes produtos)
4º fornecedor (6,4 % das importações portuguesas destes produtos)
- ▶ **Mobiliário para escritório:**
5º cliente (3,9 %)
7º fornecedor (1,7 %)
- ▶ **Assentos:**
13º cliente (0,8 %)
2º fornecedor (18,0 %)
- ▶ **Colchoaria:**
15º cliente (0,4 %)
5º fornecedor (3,6 %)

Maiores exportadoras portuguesas de mobiliário para a China em 2013 (ordem alfabética):

- ARC - Indústria de Mobiliário, SA
- Armando Ferreira da Silva & Filhos, Lda
- Brasão De La Espada - Design, Produção e Comercialização de Mobiliário, SA
- Desicor - Indústrias, SA
- Dux Interiores, SA
- FAMO - Indústria de Mobiliário de Escritório, Lda
- Fenabel - Indústria de Mobiliário, Lda
- IKEA Industry Portugal, Lda
- Jocilma - Indústria de Móveis, SA
- Movexpor - Móveis de Exportação Portuguesa, Lda

Observação: Esta informação considera apenas pessoas coletivas (sociedades) e exclui as empresas não identificadas e as que pediram confidencialidade. Fonte: INE

Fonte: INE

Principais aspetos a salientar:

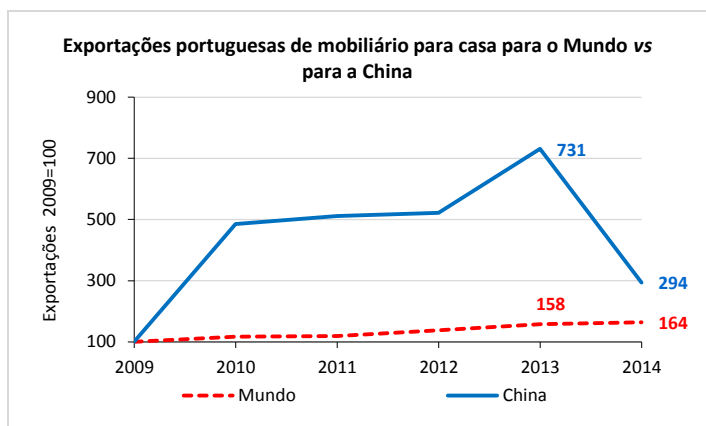
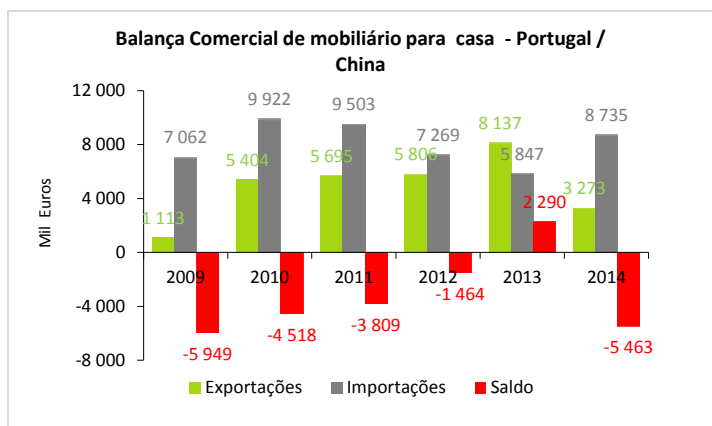
Segundo o INE, a China foi o nosso 10º cliente em 2014, e o destino de 1,7% das exportações totais de bens. No mobiliário, foi o 13º cliente, com 8,9M€ e 1% das exportações do setor (20º cliente em 2009, com 0,3% das saídas).

Partindo de 1,8M€ em 2009, as saídas de mobiliário para a China cresceram até 2013, a um ritmo médio anual muito mais rápido do que o da globalidade do setor (84,9% versus 11%) e do que o total das exportações de bens para o mercado (39%), o que se traduziu num acréscimo de 8,2M€ entre 2009 e 2013. Em 2014, as exportações portuguesas de mobiliário continuaram a aumentar (8,8% face a 2013) mas, no caso da China, recuaram 10,4%.

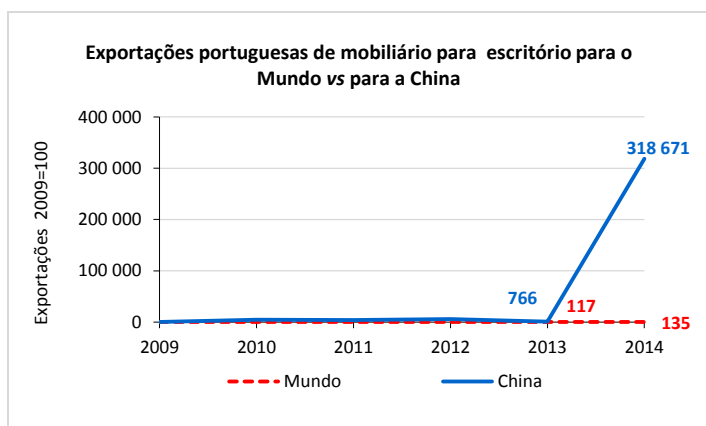
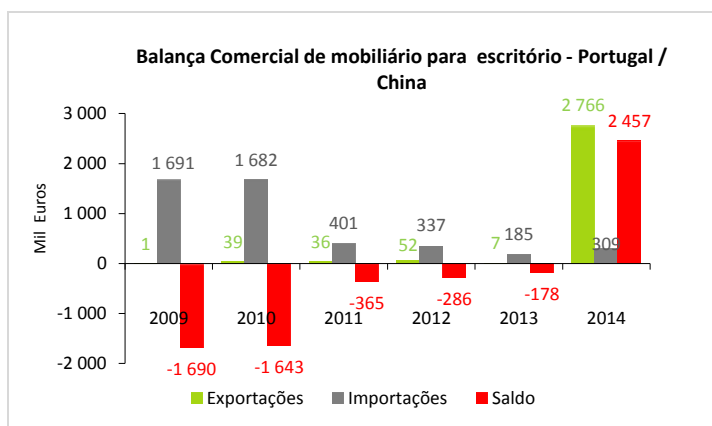
As importações de mobiliário à China atingiram 26,8M€ em 2014 (3º fornecedor, com uma quota de 7,9%; em 2009 foi o 6º, com 5,7%). Entre 2009 e 2014, as entradas de mobiliário proveniente da China, apenas aumentaram em 2010 (atingiram 35,1M€, o valor mais elevado do período) e em 2014 (30,5% face ao ano anterior); apesar da variação média anual se ter fixado nos 2,7%, os valores do início e do final do período serem muito próximos entre si.

O saldo comercial foi desfavorável a Portugal ao longo do período 2009-2014, com tendência para melhorar entre 2010 e 2013 (de 28 para 10,5M€), mas com um novo agravamento no último ano.

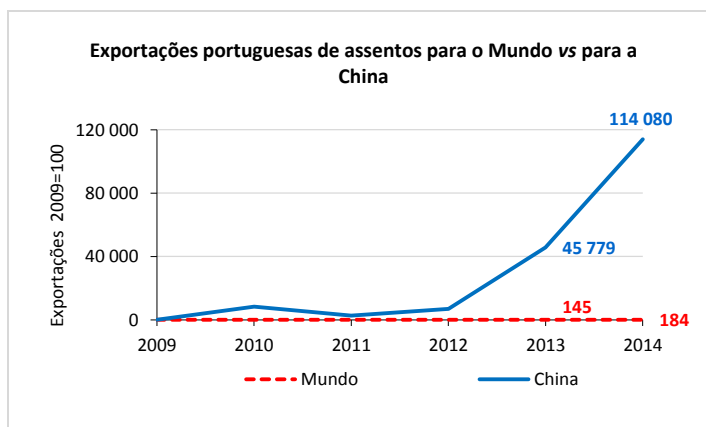
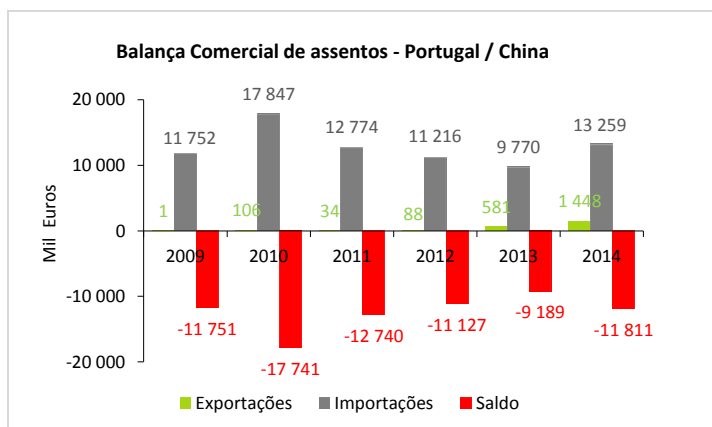
MOBILIÁRIO PARA CASA



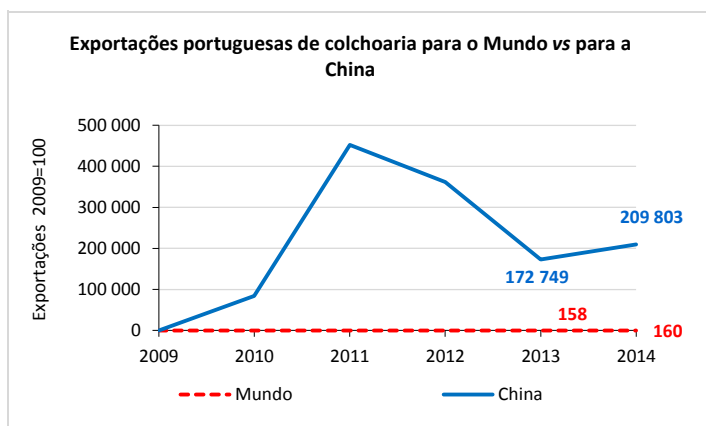
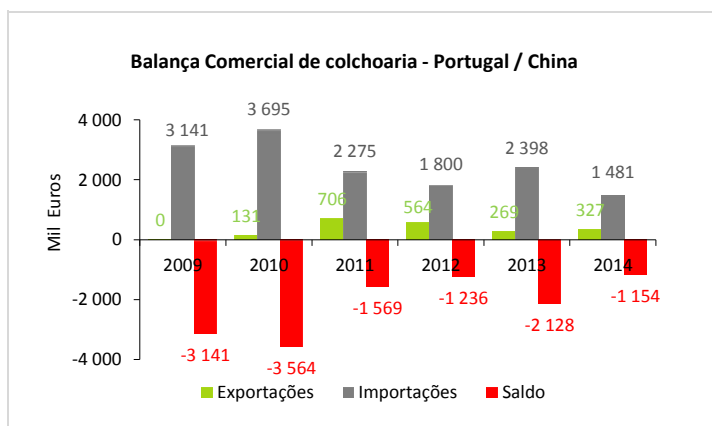
MOBILIÁRIO PARA ESCRITÓRIO



ASSENTOS



COLCHOARIA



Fonte:INE

Principais aspetos a salientar:

Segundo o INE, o mobiliário representou, em 2014, 1,1% das vendas portuguesas de bens à China.

Os móveis para casa (sala, quarto e cozinha) constituíram a maior parcela do mobiliário exportado para o mercado (3,3M€ ou 36,% do total, seguidos do mobiliário de escritório (2,8M€ ou 31% do total), dos assentos (1,4M€ ou 16,2%) e a colchoaria (3,7% ou 327 mil euros) cabendo o restante aos outros móveis.

A balança Comercial apenas foi pontualmente superavitária no mobiliário de escritório em 2014 e no mobiliário doméstico em 2013, com défices nos demais anos do período e nas restantes categorias de mobiliário.

Partindo em 2009 de um patamar de valor muito superior aos dos restantes subsectores, a taxa média de variação das exportações de mobiliário para casa (sala, quarto e cozinha) foi inferior à das restantes categorias de mobiliário quer até 2013, quer até 2014.

Este mobiliário foi o único com aumentos sucessivos das saídas entre 2009 e 2013, ano em que atingiram 8,1M€ e a balança comercial registou o único superavit do período. Em 2014 as exportações recuaram 59,8% face ao ano anterior mas, ainda assim, o seu valor foi 3 vezes superior ao registado em 2009.

Nas restantes categorias as exportações em 2009 foram pouco significativas, representando, no seu conjunto, 38% das saídas do setor ou 681 mil euros. Embora com comportamentos distintos, todas registaram crescimentos rápidos nas vendas à China: em 2014 respondiam por 63,3% das exportações do setor, ou 5,6M€.

No caso do mobiliário de escritório, as exportações não ultrapassaram os 52 mil euros até 2013 mas, em 2014, atingiram 2,8M€, tornaram-se a 2ª categoria de mobiliário mais exportado para o mercado chinês, revertendo o tradicional défice na balança comercial bilateral.

Os assentos foram o segundo produto mais exportado por Portugal para a China até 2013, e o 3º em 2014. As saídas subiram de 1,3 mil euros em 2009 para 581 mil em 2013 e atingiram 1,4M€ em 2014.

As exportações de colchoaria são, desde 2009, as menos representativas do setor. Aumentaram até 2011, ano em que atingiram um máximo de 706 mil euros e têm verificado um comportamento irregular de então a esta parte.

Notas Finais:

- O presente trabalho não inclui os valores relativos às NC 9401.10.00 e 9401.20.00 uma vez que as mesmas dizem respeito a assentos para veículos aéreos e automóveis. Não foram também considerados os valores da NC 9401.90 por não ter sido possível a desagregação de dados a oito dígitos, inviabilizando a separação de partes para assentos de automóveis e aeronaves das partes dos restantes assentos. Por esta razão, os valores podem, eventualmente, estar ligeiramente subavaliados.
- No mobiliário de casa agruparam-se as NC 9403.20 e 9403.40 a 9403.60 - consideram-se assim, neste grupo, o mobiliário de cozinha, quarto, sala e outros móveis em madeira bem como camas e outros móveis de metal.
- O mobiliário de casa escritório inclui as NC 9403.10 e 9403.30, englobando assim o mobiliário de escritório em madeira e em metal.
- O capítulo da colchoaria engloba a NC 9404.
- No outro mobiliário foram agregadas as restantes NC do Capítulo 94 - desde mobiliário médico-hospitalar, a mobiliário que não de madeira ou de

3. ASPETOS REGULAMENTARES

Regime de Importação

Tributação aduaneira

Direitos Aduaneiros

Os produtos importados, provenientes da União Europeia, estão sujeitos aos direitos aduaneiros decorrentes da Cláusula da Nação Mais Favorecida (NMF) da taxa de 0% (p.p. 9401.30 a 9401.80, 9402 e 9403) e 10% (p.p.

Outras Taxas

Imposto sobre o Valor Acrescentado (VAT) 17% sob o valor dos direitos aduaneiros pagos

Fonte

[Market Access Database \(MADB, Tariffs\)](#) Selecionar o mercado (China) a posição pautal do produto (ex.: 9401) e clicar no campo Search aceitar as condições de acesso. Em Accepted consulta a coluna MNF Most Favoured Nation (data de atualização da informação disponibilizada Site 26 de novembro de 2014). Para consultar as outras taxas clicar no código pautal esp produto/classificação mais desagregada (data de atualização disponibilizada Site 19 de dezembro de 2014)

Formalidades de Importação

Para além da documentação geral que acompanha as transações comerciais internacionais (ex.: fatura comercial de transporte), importação dos produtos a seguir mencionados está sujeita ao cumprimento das seguintes formalidades específicas

- Autorização de importação obter pelo importador, junto [State Forestry Administration of the P.R. of China](#) para os bens das p.p. 9401.69.00.10, 9401.80.90.10, 9403.30.00.10, 9403.40.00.10, 9403.50.10.10, 9403.50.99.10, 9403.60.99.10, 9404.30.10.10, 9404.40.10.10 e 9404.90.20.10, que utilizem madeira proveniente de árvores protegidas pela Convenção CITES ([Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora](#)) sobre o Comércio Internacional de Espécies da Flora e Fauna Selvagens (Annexo)

- Certificado de inspeção a solicitar pelo importador junto [General Administration of Quality Supervision, Inspection and Quarantine of P.R. \(AQSIQ\)](#) para os bens das p.p. 9401.51, 9401.59, 9401.61.10, 9401.61.90, 9401.69.00.10, 9401.69.00.90, 9403.30.00.10, 9403.30.00.90, 9403.40.00.10, 9403.40.00.90, 9403.50.10.10, 9403.50.10.90, 9403.50.99.90, 9403.60.10.10, 9403.60.10.90, 9403.60.91, 9403.60.99.10, 9403.80.99.10, 9403.89.10 e 9404.21.00.10

- Certificação obrigatória a obter pelo fabricante junto [Certification and Accreditation Administration of the P.R. of China \(CNCA\)](#) para os produtos das p.p. 9401.20.10, 9401.20.90 e 9401.90.19

- Declaração de conformidade a ser remetida pelo fabricante junto [Certification and Accreditation Administration of the P.R. of China \(CNCA\)](#) no caso dos bens das p.p. 9401.20.10, 9401.20.90 e 9401.90.19

- Registo pelo importador, junto [Centre for Medical Devices Evaluation of the China Food and Drug Administration of China \(CFDA\)](#) para os bens da p.p. 9402, se destinados à utilização médica

- Registo pelo importador, junto [General Administration of Quality Supervision, Inspection and Quarantine of the P.R. of China \(AQSIQ\)](#) no caso dos bens das p.p. 9402 e 9403, estando equipada ou equipamento

Importa ainda destacar que, desde 1 de Janeiro de 2011, importadores têm que estar registados junto das autoridades aduaneiras ([Customs Registration Number](#)); por sua vez, os exportadores devem indicar nas faturas comerciais que acompanham as mercadorias para além do código na posição pautal correta dos produtos (de acordo com o Sistema Harmonizado de Classificação e Designação de Mercadorias) e preencher, de forma pormenorizada, a descrição dos mesmos

No que se refere às normas técnicas nacionais obrigatórias para o mobiliário importa referir as referências [existência e durabilidade dos produtos](#)

Por sua vez, no que diz respeito à etiquetagem, não se identificam regras específicas para além das genericamente aplicáveis aos demais produtos ([Procedures and Formalities Country Overview Packaging, Marking and Labelling Requirements](#))

Nota:

Para mais informações sobre procedimentos de importação os interessados devem consultar [Country Overview Market Access Database](#)

Fontes:

[Market Access Database ADB, Procedures and Formalities](#) Selecionar o mercado (China) a posição pautal do produto (9401) e clicar no campo Search aceitar as condições de acesso ADB Bem Acesso (data de atualização da informação disponibilizada no Site novembro de 2014)

[State Administration of the P.R. of China](#)

[General Administration of Quality, Supervision, Inspection and Quarantine of P.R.C. \(AQSIQ\)](#)

[Certification and Accreditation Administration of the P.R. of China \(CNCA\)](#)

[Centre for Medical Devices Evaluation of the China Food and Drug Administration of the P.R. of China \(CFDA\)](#)

[Centro de Negócios da aicep Portugal Global em Pequim](#)

[EU SME Centre](#)

[o](#) [h](#) [k](#) <#>

Entraves

Não são conhecidos entraves específicos para o mobiliário mas existem alguns entraves horizontais a vários setores destacam

- Falta de transparência/divergências procedimentos aduaneiros (dada a insuficiente informação em inglês e às diferentes interpretações locais) e problemas na determinação do valor aduaneiro ([Customs procedures / Problemas de valoración en los despachos aduaneros](#))

- Falta de proteção dos direitos de propriedade intelectual/industrial e litigância onerosa ([Faltas de derechos de Derechos de Propiedad Intelectual Industrial / Intellectual Property Rights \(IPRs\) Lengthy and Costly Notarisation and Legalisation Procedures](#))

Fontes:

[Market Access Database Trade Barriers](#) (data de atualização da informação disponibilizada no Site 10 de dezembro de 2014)

[Secretaría de Estado de Comercio de España / Barreras al Comercio](#)

4. OUTRAS INFORMAÇÕES PRÁTICAS SOBRE O MERCADO

Principais produtores locais de portas e mobiliário:

[Oumei Furniture Group Co.,Ltd \(\)](#)

[Huafeng Furniture \(\)](#)

[Landbond \(\)](#)

[Huari \(\)](#)

[Markor Furnishing \(\)](#)

Maiores importadores e distribuidores locais de mobiliário:

[Davinci China \(\)](#)

[Beijing Heng Dai Art Furnishings Ltd. \(\)](#)

[Ligne Rose China \(\)](#)

[EuroHome Interiors \(\)](#)

[Chennai Livable International Furniture \(\)](#)

[Classic Furniture Co., \(\)](#)

[Beijing VITA Industry & Trade Co.,Ltd \(\)](#)

[Beijing Dewelle Furniture Co., Ltd. \(\)](#)

[Beijing Heng Bang Xin Da International Trade Co., Ltd. \(\)](#)

[Beijing DeYiJiaDe Furniture Co., Ltd \(\)](#)

[Cross Overs Center \(\)](#)

[Beijing Blue Morning Home Decoration Co.,Ltd \(\)](#)

[Beijing Rongce International Home Products Co., Ltd. \(\)](#)

[Beijing Super Comfort International Furniture Co., Ltd. \(\)](#)

[Markor Furnishings \(\) \(demora a abrir\)](#)

[CHIEVOO \(\)](#)

[Natuzzi \(\)](#)

[Dilusso \(\)](#)

[Meilunmei \(Beijing\) International Trading Co., Ltd. \(\)](#)

[MATSU GROUP \(\)](#)

[Lam Lee Home \(\)](#)

[Fine Furniture Design \(\)](#)

[A-Zebutg \(\)](#)

[Home Boutique \(\)](#)

[Roche Bobois \(\)](#)

[Beijing Kuajie International Furniture Co. \(\)](#)

[Qingdao Villa Medici Co.,Ltd \(\)](#)

[Illinoi \(\)](#)

[European Dream Over BJ Home Decoration Co., Ltd. \(\)](#)

[Zhejiang Joysun Furniture Co.,Ltd. \(\)](#)

[The Jisheng Wellborn Furniture Group \(JSWB\)](#)

[Strong furniture Co.,Ltd](#)

[Shanghai Taiyi Enterprise Co](#)

[Shanghai Yazhen Furniture Company](#)

[Shanghai Yilufa Industrial Company](#)

[Shanghai Ellemore Co., Ltd](#)

[Shanghai Wei Jia Furniture Co., Ltd](#)

[Shanghai Lai Shi Enterprise Development Co., Ltd](#)

[Da Ya Zhai](#)

[Crosplus](#)

Principais portais de venda online mobiliário:

[China Home products city \(\)](#)

[Meilele \(\)](#)

[Taobao Ma-Home Furnishing Gallery \(\)](#)

[360buy \(\)](#)

[Dangdang \(- \)](#)

[Paipai \(\)](#)

Principais entidades relacionadas com o setor

[China National Furniture Association](#)

Principais feiras e eventos setoriais no mercado:

Furniture China

Xangai- Edição Anual [Shanghai New International Expo Centre](#)

Hotel Furniture China

Xangai- Edição Anual [Shanghai New International Expo Centre](#)

Fontes complementares de informação:

Imprensa especializada:

[Furniture \(\)](#)

[Furniture & Interior Design \(\)](#)

[Furniture China \(\)](#) (não abre)

[Asia Furniture of Science \(. \)](#)

[East China Furniture \(\)](#)

[Furniture Industry News \(\)](#)

Estudos de mercado do setor:

#

Consultor: HKTDC

Data de Publicação: 14 de Julho de 2014
Gratuito

[Home Furnishings in China](#)

Consultor: Euromonitor

Data de Publicação: 14 de Julho de 2014

Outra informação económica sobre o mercado

- [China Síntese País e Relacionamento Bilateral](#)
- [China Ficha de Mercado](#)
- [China Guia Prático de Acesso ao Mercado](#)
- [China Oportunidades e Dificuldades de Mercado](#)